

ANÁLISE URBANÍSTICA DO BAIRRO FREI DAMIÃO NA CIDADE DE PAU DOS FERROS, RIO GRANDE DO NORTE

Kelvin Pablo De Souza Ferreira¹
Maria Caroline Pires Bastos de Araújo²
Maria Izabel Medeiros Fernandes Cavalcanti³
Tamms Maria Da Conceição Morais Campos⁴

RESUMO

O artigo em questão é resultante de um seminário do componente curricular sobre política urbana ofertado ao curso de Arquitetura e Urbanismo, que posteriormente originou o projeto de extensão Reinvente Seu Bairro, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido no início de 2018. O mesmo objetiva realizar um diagnóstico urbanístico preliminar sobre o bairro Frei Damião da cidade de Pau dos Ferros-RN/Brasil. A metodologia baseou-se nas definições de Campos Filho (2003), por meio de pesquisas de campo analisando variáveis como localização, infraestrutura, ocupação, tecido urbano, conceitos como ilhas de tranquilidade e rios de tráfego intenso, tipos de lugares, tipos e frequência de uso, tipologias edilícias, equipamentos urbanos e vegetação que caracterizam o bairro. Percebeu-se a carência quanto a espaços de lazer e socialização, além da falta de implantação de infraestrutura, variáveis essas de fundamentais importância para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos moradores do bairro e o direito à cidade justa e com distribuição equitativa de bens e serviços.

Palavras-chave: Diagnóstico Urbanístico, Política Urbana, Frei Damião, Pau dos Ferros.

INTRODUÇÃO

O bairro, hoje, vai além das barreiras geográficas que delimitam um certo espaço, compreendendo muito mais do que uma porção de território, mas sim um lugar de relações econômicas, políticas e sociais.

De acordo com essa análise, considerando a situação atual com que os bairros são tratados e levando em conta sua importância, seja ela residencial, comercial, histórica, etc. nota-se uma interferência direta na questão da infraestrutura, da mobilidade urbana, do entorno, e incluindo a forma como os gestores tratam particularmente os bairros, que implica diretamente na vida da comunidade que nele reside. Baseado nisso fez-se necessário uma análise específica de área como um todo, a fim de constatar os principais problemas causados

Artigo resultante do componente curricular “Política Urbana e Regional” do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA Campus Multidisciplinar Pau dos Ferros.

¹ Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA, Campus Multidisciplinar Pau dos Ferros, kelvinpablo15@gmail.com;

² Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA, Campus Multidisciplinar Pau dos Ferros, carolpbaraujo@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA, Campus Multidisciplinar Pau dos Ferros, maribelcavalcanti@gmail.com;

⁴ Doutora pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFERSA, Campus Multidisciplinar Pau dos Ferros, tamms.morais@ufersa.edu.br.

pela falta de um ordenamento e de uma gestão físico-territorial, entre outros fatores que implicam diretamente no acesso a distribuição equitativa de bens e serviços.

Analisar a dinâmica urbana do bairro Frei Damião em face do perfil de variáveis como infraestrutura e ordenamento físico-territorial, torna-se imprescindível, uma vez que se deve considerar a relação dialética que movimenta seu território. Vale ressaltar que, de acordo com Santos (1996, apud SOUZA, 2013), a definição adotada para território é entendida como aquele que não é organizado somente pelo Estado, como também, não está restrito à dimensão política do espaço, ou seja, não é apenas um espaço delimitado pelas relações de poder. Importante destacar que há também o uso e apropriação do território por outros agentes. Portanto, o território engloba as relações de poder, assim como, as relações econômicas e simbólicas.

Outro entendimento relevante para o presente artigo é a definição de lugar, compreendida como sendo o cotidiano de cada indivíduo, de cada grupo social, de cada agente do espaço (SANTOS, 1996). Portanto, o lugar, assim como o território, é vivido e percebido; é a dimensão espacial do cotidiano.

O trabalho em questão encontra-se estruturado da seguinte forma: abordagem introdutória sobre os conceitos utilizados para sua produção e os objetivos pretendidos, explanação dos procedimentos metodológicos, seguida do desenvolvimento, que compreende as características gerais da área de estudo e sua análise, exposição dos resultados obtidos, a conclusão que retoma sucintamente o apresentado no corpo do texto e a apresentação do diagnóstico urbanístico, finalizando com as referências dos estudos empregados.

Fundamentado em problemas cotidianos, este trabalho objetiva diagnosticar o bairro Frei Damião, localizado na cidade de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte - Brasil, baseado nos conceitos do Livro Reinvente seu Bairro, de Campos Filho (2003) e em procedimentos metodológicos de pesquisa de campo.

METODOLOGIA

O livro intitulado como “Reinvente seu bairro” do autor Cândido Malta contém variáveis de análises e métodos importantes para se fazer a leitura de um bairro. Com uma linguagem acessível e prazerosa, o escritor consegue transmitir para o público que se interessa pelo desenvolvimento urbano a necessidade de estudar e compreender o tema em questão.

A execução de pesquisas de campo foi imprescindível para a realização do trabalho apresentado, através delas pode-se observar as características do bairro, possibilitando a

elaboração do diagnóstico. Os aspectos analisados na área estudada referem-se a sua topografia, localização e o que isso lhe proporciona, infraestrutura instalada, capacidade de adensamento, tecido urbano que se assemelha, espaços considerados ilhas de tranquilidade ou rios de tráfego intenso, tipos de lugares apresentados, tipos de uso dos edifícios, tipologias edilícias das edificações, frequência de uso, equipamentos urbanos instalados e a vegetação existente, os quais serão esclarecidos posteriormente.

DESENVOLVIMENTO

Características do bairro

O bairro Frei Damião está localizado em uma área central da cidade de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil por estar situado na entrada da mesma, próximo ao centro e às áreas de comércio e serviços principais. Também localizado nas proximidades da Avenida Independência, principal Avenida da cidade, tendo seu perímetro demarcado pelas ruas Hemetério Fernandes, Joaquim Torquato, Monsenhor Walfredo Gurgel de Queiroz, Mano Marcelino e João Escolástico, fazendo fronteira com os bairros Paraíso, Centro e Domingos Gameleira. Possui no seu interior terrenos bastante acidentados e um perímetro mais plano (Figura 01).

Figura 01. Localização do bairro Frei Damião e seus pontos de referência.



Fonte: Google Maps (2018), adaptado pelos autores (2018).

Infraestrutura e ocupação urbana

A região estudada apresenta, predominantemente, gabarito de um pavimento, com uma área considerável de terrenos vazios. É um bairro verticalizado apenas em pontos específicos devido a concentração de edificações com mais de um pavimento nestes locais (Figura 02). Embora já existam zonas de maior densidade, as análises apresentam que a infraestrutura instalada não suporta este tipo de ocupação. Grande parte das vias são pavimentadas (Figura 02), o restante, além de não possuir calçamento, são ruas acidentadas que prejudicam a locomoção dentro do bairro (Figuras 03 a 05). A distribuição de água é feita pela companhia do estado, porém não existe rede de tratamento ou despejo de esgoto, sendo necessário o uso de fossas ou outros métodos que permitam o descarte dos dejetos. Apesar da

existência de iluminação pública, observou-se a precariedade em algumas áreas, que coincidentemente são as mais desestruturadas, atribuindo um aspecto de insegurança naqueles locais.

Figuras 02. Mapa de gabarito e tipos de pavimentação de vias.



Fonte: CAERN (2015), adaptado pelos autores (2018).

Figuras 03,04 e 05. Infraestrutura viária do bairro.

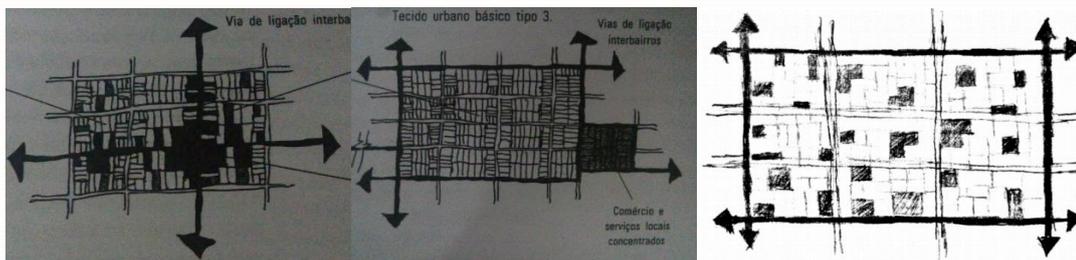


Fonte: Acervo dos autores (2018).

Tecido urbano

Segundo Campos Filho (2003), existem quatro tipos básicos de tecido urbano, que se referem a moradia, considerando a organização das quadras, intensidade de circulação dos meios de transporte e o uso a ele relacionado. Dentre esses tipos de tecido urbano, por decorrência de uma estruturação não planejada, o bairro Frei Damião apresenta uma formação de tecido do tipo orgânico, por mais que suas vias de ligação interbairro estejam presentes no perímetro, como mostra tipo de tecido urbano 3 (figura 6), a interação com os bairros vizinhos delimita um traçado marcante, assemelhando-o ao tipo de tecido urbano 2 (figura 7), no qual a junção de ambos pode ser visualizada na figura 8.

Figuras 06, 07 e 08. Tecido urbano 3 . Tecido urbano 2. Tecido que o bairro se assemelha.



Fonte: Reinvente Seu Bairro (2003).

O Frei Damião é um bairro em processo de expansão devido a grande quantidade de terrenos sem ocupação (figura 09), de teor especulativo, que possibilitam futuras construções nessas áreas. Percebe-se que é uma área em que seu processo de ocupação se deu de forma espontânea.

Figuras 09. Terreno sem ocupação.



Fonte: Acervo dos autores (2018), Elaboração dos autores (2018).

Ilhas de tranquilidade e rios de tráfego intenso

Segundo Campos Filho, “As unidades ambientais de moradia são aquelas em que se conseguiu controlar o aumento do volume de veículos atravessadores de um bairro, estabelecendo nele ilhas de tranquilidade.” (2003, p. 34).

O Frei Damião está localizado próximo de uma grande travessia de tráfego intenso, conforme Campos Filho (2003), que é a Avenida Independência (Avenida principal do município de Pau dos Ferros), e como visto em seu tipo de tecido urbano, existem ruas ao seu redor que contém um número relevante de passagem de veículos (Figura 10). Porém, no interior da área estudada a passagem de veículos é menor, estipulando ali uma ilha de tranquilidade (Figura 11). Isso se dá devido a formação do bairro, visto que este cresceu de fora pra dentro, ou seja, o seu entorno foi construído e ocupado primeiro que o seu interior (Figura 12). Além disso, as ruas que margeiam a comunidade são duplicadas facilitando o acesso de grande circulação de veículos. Desta forma, pode-se indicar para os futuros moradores do bairro o lugar onde eles obterão êxito no quesito de tranquilidade.

Figuras 10,11 e 12. Rio de tráfego intenso. Ilha de tranquilidade. Interior do bairro.



Fonte: Google Street View (2012), adaptado pelos autores (2018).

Tipos de lugares

Por meio dos conceitos definidos por Campos Filho (2003), um “não lugar” é identificado pelo seu uso regrado, aquele que não caracteriza e/ou identifica a comunidade local, como aeroportos e shoppings. O “lugar magnético” é um ponto movimentado, atrai as pessoas para frequentá-lo, como igrejas e praças. Ambos os tipos de lugares citados não foram identificados no bairro, no entanto, existem vários locais denominados como “lugar comum”, tendo como propriedade o uso cotidiano e frequente da população, aquele onde as pessoas costumam se encontrar para satisfazer a necessidade de socialização, (figuras 13 e 14).

Figuras 13 e 14. Lugares comuns.



Fonte: Acervo dos autores (2018). Google Street View (2012), adaptado pelos autores (2018).

Tipos de uso

O bairro Frei Damião possui uma área de aproximadamente quinze hectares de extensão. A análise realizada possibilitou compreender que cerca de 48,77% do bairro é utilizado para moradia, essa predominância com relação aos demais usos o classifica como residencial. Os terrenos sem uso, dispostos de forma aleatória ao longo da zona de estudo, correspondem a uma média de 17,75% da área total (figuras 15 à 17). É importante ressaltar que os terrenos sem ocupação não estão cumprindo com a função social da propriedade.

Figuras 15,16 e 17. Terrenos vazios.



Fonte: Acervo dos autores (2018).

Quanto aos demais tipos de uso, institucional, misto e de serviço, seus percentuais são em torno de 9,94%, 3,08% e 0,77% respectivamente, o valor restante 19,69% equivale às vias do bairro. O uso institucional apresentou uma porcentagem maior, em relação a de uso misto e de serviço, devido à grande área ocupada pela Secretaria de Infraestrutura da cidade, somada a demais instituições que dispõem de diferentes áreas, de acordo com suas necessidades (Figuras 18 à 20).

Figuras 18, 19 e 20. Edificações de uso institucional.



Fonte: Acervo dos autores (2018).

Uma característica peculiar apresentada pelo bairro é a ausência de imóveis de uso comercial, porém isso pode ser explicado pela forte presença de edificações de uso misto, que exerce mais de um tipo de uso (figuras 21 à 23). Parte dos serviços são prestados por edifícios de uso misto (figuras 22 e 23), porém existem edificações que são destinadas exclusivamente ao primeiro. Vale ressaltar que as tarefas oferecidas pelos imóveis presentes no bairro Frei Damião, atendem também a outros bairros da cidade.

Figuras 21, 22 e 23. Edificação de uso misto.



Fonte: Acervo dos autores (2018).

Tipologias edilícias

O bairro é composto pelas diversas tipologias edilícias, as primeiras edificações e as que apresentam características de valores históricos concentram-se nas extremidades (figura 24). Próximas às construções antigas estão as de alto padrão arquitetônico (figura 25), que mescla a paisagem local e diversifica a tipologia das edificações da região que, predominantemente, é composto por “casas de porta e janela” (Figura 26).

Figuras 24, 25 e 26. Edificação histórica. Residência de alto padrão arquitetônico. Casa porta e janela.



Fonte: Acervo dos autores (2018).

Frequência de uso

Outra abordagem realizada por Campos Filho (2003) se relaciona a frequência de uso com o espaço do comércio e dos serviços organizado no entorno da moradia. O autor divide essa frequência em três níveis: comércio e serviço de apoio imediato, comércio e serviço de apoio imediato de frequência menor de demanda e o comércio e serviço de frequência esporádica.

- Comércio e serviço de apoio imediato: esses costumam receber diariamente ou semanalmente a população local. Desse tipo foram identificados no bairro Frei Damião padarias, mercadinhos, bares, professores de reforço, salões de beleza e serviço de entrega de água.

- Comércio e serviço de apoio imediato de frequência menor de demanda: recebem menor movimentação, geralmente, mensal. Foram constatados serviços de costura e loja de roupas.
- Comércio e serviço de frequência esporádica: comparado aos descritos anteriormente, a frequência de uso desse costuma ser bem menor, semestralmente, anualmente ou um período de tempo maior. Não foram verificados nenhum comércio ou serviço na área analisada que possa ser classificado nessa categoria

Equipamentos urbanos

Os equipamentos urbanos são de fundamental importância tanto para a cidade de modo geral quanto para um bairro em si. Esses equipamentos se relacionam com o atendimento e suprimento das necessidades básicas dos moradores, sendo eles de saúde, educação, segurança, cultura, lazer e etc.

Na área de estudo notou-se apenas um equipamento básico, embora seja uma instituição de ensino privado, a mesma atende tanto às necessidades dos moradores que residem próximos a ela, quanto àqueles que moram em outras áreas da cidade (Figura 27). Através da análise realizada, percebeu-se a inexistência de equipamentos públicos de lazer, saúde e educação no Frei Damião. Os dispositivos que oferecem ensino e saúde pública, embora estejam localizados em um bairro vizinho, atendem também a comunidade estudada (Figuras 28 e 29). Estipulando um raio de 800 metros de cada equipamento, considerado por Campos Filho (2003), como “a distância máxima cômoda para se andar a pé”, pg. 20, notou-se que ambos os equipamentos atendem toda a área em questão.

Figuras 27, 28 e 29. Instituição de ensino privada; Instituição de ensino público; Posto de saúde.



Fonte: Acervo dos autores (2018).

Vegetação

Proveniente de uma zona rural, o bairro Frei Damião, descrito pelo morador de 70 anos Raimundo de Freitas Barros como uma zona de “manga” pertencente a José Augusto na época, hoje carrega características oriundas desse período, como a vegetação decorrente de

modos rurais, plantações de milho, feijão, quiabo e abóboras (figura 30). Alguns terrenos abandonados que compõem vazios urbanos na área de estudo estão cobertos por vegetação rasteira espontânea, que servem de alimento para alguns animais como cavalos, bodes e vacas, presentes no interior do bairro (figura 31). Além disso, é fundamental salientar a presença mínima de uma arborização pública, que se encontra somente no canteiro público da rua Hemetério Fernandes, mas que não é mantido pelo serviço público, e sim pelos moradores locais, como deixa claro a moradora Maria das Dores Fernandes de Agripino, moradora de 71 anos que chegou ao bairro logo no seu surgimento. Ademais, a vegetação presente no Frei Damião, de forma geral, é diversificada.

Figuras 30 e 31. Vegetação; Modos rurais



Fonte: Acervo dos autores (2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico urbanístico realizado por meio da pesquisa de campo no bairro Frei Damião/Pau dos Ferros/RN/Brasil permitiu a análise preliminar sobre variáveis de estudo que se relacionam dialeticamente em seu território. Itens como acesso à infraestrutura, equipamentos urbanos, sua forma de ocupação e seu tecido urbano tiveram desdobramentos em seu território que refletiram na forma como o morador apreende o bairro e o utiliza em seu cotidiano. Percebe-se que as relações econômicas como a escala do comércio e dos serviços, os seus tipos e as frequências de uso, além da existência ainda de modos rurais e seus tipos de lugares, caracterizam ilhas de tranquilidade no interior do bairro, que proporciona ritmos que incentivam maiores relações interpessoais entre os moradores gerando padrões de comportamento comunitário. Em contrapartida, nas áreas que circundam as principais avenidas perimetrais do bairro, onde o trânsito é mais visível e a circulação de pessoas se dá de forma transitória, essas áreas caracterizam-se por apresentar rios de tráfego intenso com diminuição nas relações interpessoais que afetam diretamente na ideia de pertencimento ao bairro, conforme percebeu-se através de informações de moradores e de observação in loco.

Com relação a sua dinâmica urbana, no qual, observou-se as seguintes características: localização central na cidade; predominantemente de um pavimento; pouco adensado devido

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

www.conapesc.com.br

ao déficit na infraestrutura; tecido urbano representado por uma quantidade considerável de vazios urbanos e com vias de ligação interbairros; composto apenas por “lugares comuns”, de acordo com as variáveis de análises do autor utilizado, Campos Filho (2003). Quanto ao uso, apresenta-se predominantemente residencial; abriga distintas tipologias edilícias; possui apenas um equipamento urbano, sendo este de educação e dispõe de uma vegetação diversificada. Diante deste diagnóstico e agregando à opinião de alguns moradores, obtidas durante as pesquisas de campo, observou-se que as necessidades para o local da pesquisa referem-se a infraestrutura e a implantação de um equipamento de lazer, esporte e de contemplação, são as principais intervenções solicitadas por eles.

Espera-se que o presente trabalho sirva como ferramenta para compreender o bairro Frei Damião e expor suas necessidades, de forma que desperte a atenção dos gestores para região, uma vez que todos já têm o direito, assegurado pela constituição federal, a saneamento básico, educação, saúde, cultura e lazer, que não estão sendo atendidos. Além disso, ratificar a demanda da comunidade, disponibilizando aos residentes locais um bairro que ofereça qualidade de vida, com equipamentos que atendam as demandas da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo foi fundamental para entender as relações interpessoais que afetam diretamente na ideia de pertencimento ao bairro com relação a apreensão do morador e a dinâmica territorial. Ou seja, no interior do bairro, por apresentar características de ilhas de tranquilidade, favorecem as relações interpessoais da comunidade enquanto que nas áreas perimetrais essas relações se dão de maneira transitórias e pouco representativa, caracterizando áreas de rios de tráfego intenso, conforme Campos Filho (2003).

No tocante aos tipos de uso, por mais que o bairro Frei Damião seja majoritariamente residencial percebe-se uma mistura com relação a utilização das suas edificações, sendo este referente aos usos de serviços e comércio, especificamente.

Observou-se que a falta de um ordenamento e de uma gestão físico-territorial, dentre outras questões de ordem urbana como implantação de infraestrutura, políticas públicas de mobilidade urbana, saneamento e regularização fundiária, juntamente com outros problemas urbanos, como a ausência de equipamentos coletivos, entre eles áreas de lazer, que ocasionaria uma maior dinâmica urbana e capacidade de suporte no bairro, possivelmente atrairia mais visibilidade aos gestores e traria uma qualidade de vida e direito à cidade e distribuição equitativa dos bens e serviços aos moradores. Portanto, percebe-se que o bairro

Frei Damião apresenta a necessidade de uma intervenção urbana de urgência e de caráter permanente.

REFERÊNCIAS

A importância dos bairros numa cidade. Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/pensamentos/1145388>>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2018.

CAMPOS FILHO, Candido Malta. **Reinvente seu bairro:** caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. São Paulo: Ed. 34, 2003.

HARVEY, David. **A justiça social e a cidade.** São Paulo: Hucitec, 1980.

LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço.** (Tradução não publicada). Belo Horizonte: UFMG, 2006 [1974].

SANTOS, Milton. **Espaço e sociedade.** Petrópolis: Vozes, 1978.

_____. Circuitos espaciais de produção: um comentário. SOUZA, María Adélia de; SANTOS, Milton. **A construção do espaço.** São Paulo: Nobel, 1986.

_____. **Da totalidade ao lugar.** São Paulo: Edusp, 2005.

_____. **A natureza do espaço.** São Paulo: Hucitec, 1996.

SOUSA, Antonio Candido de Mello e. **Os tipos de povoamento.** In: Os parceiros do rio Bonito. São Paulo: Duas Cidades, 1987.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.